

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Vamos dar início à Audiência Pública. Gostaria de convocar o Secretário de Obras, Alexandre Pinto, e o Secretário de Transportes, Alexandre Sansão.

Queria ainda convocar à Mesa a Vereadora Nereide, o Administrador Regional de Guaratiba e o Administrador Regional de Santa Cruz.

Vamos iniciar, então. Com a palavra o Secretário de Obras, Alexandre Pinto.

O SR. SECRETÁRIO DE OBRAS ALEXANDRE PINTO – Bom dia a todos, bom dia meu nobre colega Secretário de Transportes, Alexandre Sansão. Bom dia aos nossos Administradores Regionais, à nossa Vereadora Nereide Pedregal, ao Deputado Pedregal, também aqui presente. Bom dia a toda a platéia e demais colegas.

O motivo desta Audiência Pública é apresentar um projeto denominado CORREDOR TRANSOESTE.

Este é um projeto desenvolvido pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, através das Secretarias Municipais de Transportes e de Obras, para a implantação de um corredor de transporte segregado, de BRT, ligando a região de Santa Cruz e Pedra de Guaratiba à Barra da Tijuca por um transporte de ônibus biarticulados, sobre o qual o Secretário de Transportes poderá falar melhor e a Secretaria de Obras poderá apresentar aqui o desenvolvimento dessas obras, que devem durar em torno de dois anos.

O Prefeito Eduardo Paes tem neste projeto um dos carros-chefe de seu governo e nós temos o dever da implementação deste projeto para melhorar o transporte de nossa cidade.

Então, passarei a palavra ao Secretário Sansão para ele poder dar as boas vindas a todos vocês. Obrigado.

O SR. SECRETÁRIO DE TRANSPORTES ALEXANDRE SANSÃO – Bom dia a todos e obrigado pela presença, bom dia Secretário Alexandre, Vereadora, Administradores Regionais e equipes da Secretaria de Obras e da Secretaria Municipal de Transportes.

Bem, como o Alexandre já adiantou, este projeto é um corredor de transportes de alta capacidade, que ligará duas regiões importantes da cidade, que são aonde nós estamos – a Zona Oeste – e a região da Barra da Tijuca.

Todos sabemos hoje como é difícil a mobilidade entre essas duas regiões, tendo em vista que a Serra da Grota Funda já é um caminho saturado. Portanto, esta obra permitirá uma ligação importante entre essas duas regiões, através do Túnel da Grota Funda, com a prioridade para o transporte coletivo. Ou seja, implantaremos nesse corredor um corredor de ônibus articulados, em estações de integração, onde esses

ônibus não vão concorrer com o tráfego em geral. Ou seja, terão um caminho livre de alta velocidade e as sub-regiões aqui da Zona Oeste vão se integrar a esse transporte que chamamos de BRT, que será apresentado aqui logo em seguida, através de linhas de alimentação. Ou seja, Pedra de Guaratiba, Barra de Guaratiba, Campo Grande, Santa Cruz, enfim, todas as regiões que têm comunicação com o que é hoje a Avenida das Américas. Aqui, na área de Guaratiba vai ter ligação direta com linhas de ônibus integradas a esse corredor. Isto é, a população vai fazer apenas um transbordo para pegar um corredor de alta velocidade e chegar muito mais rápido do que chega hoje à região da Barra. Vamos aproveitar também para ordenar o transporte aqui dentro da região da Zona Oeste.

Passarei agora a palavra aos apresentadores, vou voltar a palavra aqui ao Antonio Jofre, que dará seqüência à apresentação.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Bem, agora vamos apresentar um vídeo e, logo em seguida, será feita a apresentação do projeto. Pela Secretaria de Transportes falará o Sr. Luiz Gustavo e pela Secretaria de Obras falará o Sr. Alexandre Risso.

Eduardo, podemos começar.

O SR. EDUARDO CARVALHO – Bom dia senhores, bom dia Secretário, bom dia Vereadora. Só para que vocês tenham ciência, este filme, para que se dê uma ideia a vocês da região, é um tipo de sobrevôo feito através das imagens do Google. Serão apresentadas as principais intervenções em obras, para que vocês tenham uma ideia do que será esse corredor de transporte na região.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Com licença, nós temos regras em uma Audiência Pública e isso tem que ser seguido. Na hora do debate a senhora poderá falar. Obrigado.

(ASSISTE-SE A UM VÍDEO)

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Vou chamar agora o Dr. Luiz Gustavo, que fará a apresentação da parte referente a transportes.

O DR. LUIZ GUSTAVO – Bom dia a todos. Secretário Municipal de Transportes Alexandre Sansão; Secretário Municipal de Obras Alexandre Pinto; Vereadora; Administradores Regionais; nosso colega Toni, que está nos secretariando.

Esta apresentação será dividida em duas partes. Existe uma apresentação referente a transportes e, logo a seguir, convidaremos o nosso colega Alexandre Risso, que fará a apresentação com relação às obras e as intervenções viárias para podermos implantar esse corredor denominado TRANSOESTE.

Então, o objetivo da apresentação é a implantação viária do corredor exclusivo de ônibus ligando Santa Cruz à Barra, chamado BRT TRANSOESTE.

Bem, quanto a outras informações, caso vocês tenham alguma dúvida posterior, estaremos à disposição nesses dois telefones da Secretaria e da Secretaria Municipal de Obras (os telefones não são citados).

A agenda constitui-se dos seguintes itens: faremos uma pequena introdução, logo após a concepção do sistema, características gerais do sistema, apresentação do que serão esses terminais e estações, características dos veículos que irão operar esse BRT, vantagens do BRT e, logo após, a Secretaria de Obras estará apresentando não só o projeto viário, como também essas intervenções que serão implantadas.

Nós colocamos uns slides que mostram o atual cenário em relação a esse corredor Zona Oeste e Barra da Tijuca.

Gostaria de registrar a presença do Vereador Carlo Caiado e convidá-lo a integrar a Mesa também, por favor.

Então, como cenário nós temos atualmente entre as duas regiões, considerando o eixo sul da cidade, uma demanda em torno de 135.000 passageiros. Esses passageiros estão divididos no transporte coletivo por ônibus e no transporte especial complementar por vans. Logicamente existe uma outra demanda também muito grande, que são aqueles passageiros transportados em seus próprios veículos particulares de passeio, mas em termos de transporte que leva as pessoas de uma região a outra, não só ônibus, como vans.

Esse número de 135.000 passageiros já é uma demanda que justifica a implementação de um projeto como este que apresentaremos agora.

Que tipo de transporte é o BRT? Na realidade BRT é uma sigla em inglês (BUS RAPID TRANSIT). Ali vocês têm uma idéia porque está apresentado um slide onde, se não me engano, é o TRANSMILENIO em Bogotá, que é um projeto muito semelhante ao que estamos implantando aqui. Ele é um transporte coletivo sobre pneus com ônibus de maior capacidade, conforme mostraremos, e que combina estações centrais com um tipo de veículo de maior capacidade, conforme dito; vias próprias para ele, pois ele é um veículo que trafega numa via totalmente segregada do tráfego ao seu redor e com um sistema inteligente de transporte que consegue fazer um monitoramento completo desse sistema a partir de um centro de controle operacional.

Qual é a concepção desse sistema? Ele é um sistema muito semelhante, para não dizer idêntico, ao que está sendo implantado e cuja licitação de obra já foi colocada na rua, que é o CORREDOR T-5, chamado TRANSCARIOCA.

Ele é um sistema tronco-alimentado com estação no canteiro central e com ônibus com porta à esquerda. Isto quer dizer que ele é um sistema em que você, conforme veremos um pouco mais à frente, poderá ter mais de uma linha. Pode ser uma linha expressa em que você teria acessibilidade através apenas de algumas estações e que faz com que você ganhe velocidade para aqueles que, por exemplo, não saiam da Estrada da Pedra e se dirigiam ao Recreio Shopping. Então, se o projeto for feito

conforme está sendo detalhado, você não terá a necessidade de ir direto entre a Estrada da Pedra e o Recreio sem parar em estação intermediária, você ganha velocidade com isso.

Ele será alimentado pelo projeto que foi feito, que racionalizou o sistema, ou seja, as linhas de Santa Cruz e Campo Grande dirigirão essa demanda para as estações e dali continuarão em seguida. Ele é totalmente segregado ao tráfego geral com a interrupção de cruzamentos e, com isso, você não tem a possibilidade de sofrer problemas com interrupções devido ao tráfego, caso haja algum engarrafamento porque ele terá uma via exclusiva só para ele. Isso implica ganho de velocidade, eficiência e comodidade.

O BRT é composto por linhas expressas paradoras. Como foi dito, você poderá ter uma linha expressa ou mais de uma linha paradora.

Além disso, teremos estações com plataforma para embarque em nível com os ônibus. Isto, em termos de acessibilidade, é o ideal. Então, pessoas como deficientes físicos e idosos terão a possibilidade de acessar ônibus no mesmo nível, sem precisar subir uma escada, como atualmente a maioria dos ônibus exige, apesar de vários deles já terem acessibilidade através de pequenos elevadores.

Poderemos ter ainda o pagamento de tarifas e validação de bilhetes nas estações terminais, visando minimizar o tempo de embarque e aumentar a velocidade. Com isso você não irá pagar dentro do ônibus a sua tarifa, você terá pontos pré-determinados de venda ou na própria estação. Você compra o bilhete, para na porta, a porta abre e você entra. Isso implica ganho de velocidade e conforto aos usuários. O controle da operação será feito através de monitoramento por GPS, além de outros que serão incorporados ao sistema.

Ele será servido por linhas de ônibus alimentadoras, que são linhas que alimentarão o sistema fazendo com que, através de uma única passagem, seja feita uma integração tarifária e física. Por exemplo, você sai de Santa Cruz, pega o BRT e vai direto à Barra da Tijuca, numa situação bem mais confortável. Essa racionalização fará com que você tenha expandido o serviço a essas linhas de atendimento à população da Zona Oeste, fazendo com que caia no corredor e dirija-se ao seu destino.

Integração entre corredores de BRT's: Esse BRT vai se integrar a mais dois outros corredores – um já com o projeto pronto e outro em fase de projeto. O que já está com o projeto pronto é o TRANSCARIOCA (antigo Corredor T-5), onde será feita uma integração na Estação Alvorada e o Corredor Ligação C, que é um corredor que virá de Magalhães Bastos, seguindo pela Salvador Allende e chegando numa estação Salvador Allende com Américas.

Essa integração será feita com esses dois corredores, permitindo a acessibilidade dos moradores da região para qualquer desses pontos, não só Zona Norte, como também a própria Zona Sul.

Teremos ainda com isso uma frequência otimizada, isto é, menor tempo de espera sem

congestionamentos. Quando você está dentro de uma canaleta, você tem uma facilidade de que esse ônibus não tenha os problemas que hoje em dia temos. Quem conhece bem a região, principalmente do Recreio à Barra, sabe que apesar de ser duplicado, que vai melhorar, hoje em dia você leva um tempo considerável (acredito uns 15 a 20 minutos) entre o Recreio Shopping e a interseção com a Salvador Allende, por conta de congestionamentos existentes.

Com esse projeto feito, o transporte coletivo a que a população terá acesso, não a deixará partilhar desses congestionamentos, tendo com isso uma melhor fluidez em matéria de tempo para os usuários.

Características do sistema: Este trecho em vermelho aqui no slide demonstra o que era o antigo Projeto do Anel Viário, que consistia em três projetos: $\frac{3}{4}$ do Anel Viário entre o Canal de Sernambetiba e o Túnel da Grota Funda; o Trecho 5, que vai do Rio Portinho até a Estrada da Pedra, além do segmento da Barra entre o Jardim Oceânico, mais ou menos, até o Canal de Sernambetiba. Esse é o segmento em que o transporte atravessa a TRANSOESTE, são 40Km saindo daquele ponto da Estrada da Pedra e chegando até a altura do Jardim Oceânico.

Aqui, para efeito de apresentação, veremos alguns slides onde veremos melhor o que seria isso.

Nós colocamos três segmentos porque são segmentos com características diferentes em termos de como esse BRT irá percorrer as localidades. Nós temos no primeiro segmento um trecho entre o Jardim Oceânico e o Terminal Alvorada na Barra; o segundo segmento entre Alvorada e o Túnel, o Recreio e o terceiro segmento entre o Recreio, o Túnel da Grota Funda até a Estrada da Pedra, na sua confluência com a Avenida das Américas. Na realidade você terá, ao longo desse segmento, a possibilidade de pegar desde a Estrada da Pedra até o Jardim Oceânico na outra ponta esse sistema de transporte em que esses níveis de conforto e eficiência mencionados anteriormente serão alcançados através da racionalização do sistema, que jogará nesse outro sistema, chegando até o final.

Para vocês terem uma ideia em termos de primeiro segmento, ele começa entre o Jardim Oceânico e o Tijucamar e nós teremos oito estações, que serão mostradas um pouco mais à frente. Essas estações estarão no canteiro central sendo margeadas pela pista exclusiva do BRT e ela terá uma estação terminal na Alvorada mais à esquerda e uma estação terminal na sua outra ponta. Essa região é um pouco mais consolidada com um uso comercial muito forte, além de residencial. A área de serviços que é demandada inclusive pela própria região da Zona Oeste e Recreio localiza-se principalmente nesse segmento.

O segundo segmento dá a impressão que você tem muitas estações, mas em termos de escala para podermos colocar no slide, ele na realidade seria um pouco mais espaçado, é uma estação de 17Km, aquele primeiro slide são 7Km e nesse segmento entre Alvorada e Recreio teremos 17Km com dezoito estações. Todas as estações tiveram, no seu projeto, verificado um estudo de demanda para elas onde se conseguiu posicionar as estações de forma a que tivesse acessibilidade não só aos moradores locais, mas principalmente quem vem de fora e acessa a região para procurar serviços.

Então, são dezoito estações, nós temos o Terminal Alvorada como um terminal aonde chegará o Corredor Transcarioca, que seria esse segmento através da Ayrton Senna e ela se caracteriza por ser uma área com expansão do seu processo de adensamento, diferentemente do primeiro segmento.

O segmento três tem seu início no Recreio, na altura do Túnel da Grotta Funda, indo até a Estrada da Pedra, esquina da confluência com a Américas.

Então, temos nesse segmento quatro estações e um terminal na Estrada da Pedra. É uma área com poucas habitações, baixo adensamento e a possibilidade de você, conforme a área for aumentando as suas residências, você poderá agregar mais estações nesse segmento.

Essa é uma ação transversal semelhante a do Transcarioca, que representa como é a situação do BRT da pista e mais a própria via ao lado. Vocês podem verificar que temos aqui um canteiro central e nele teremos duas pistas BRT, uma de cada lado e mais duas faixas de rolamento, duas por sentido.

Na realidade isso a Secretaria de Obras vai apresentar e em cada segmento distinto desses você tem uma peculiaridade. Essa fica sendo entre o Canal de Sernambetiba e a Estrada da Pedra, onde atualmente temos apenas uma pista com uma faixa por sentido, perigosa como vocês sabem, e nós a estaremos duplicando com duas faixas por sentido mais BRT. Em matéria de estações, você terá a estação a ser acessada através de um modo mais seguro possível e teremos também a possibilidade de ultrapassar nas estações.

Então, o que foi dito antes, como você vai ter uma linha paradora, você terá também a possibilidade de ter uma linha expressa. Essa linha expressa vai passar por aqui direto e só vai parar na próxima estação expressa. Quem anda de trem sabe, quem pega o trem que vem de Japeri, por exemplo, tem algumas estações em que só eles param, não é o 13 que é o parador. Então, é mais ou menos semelhante.

Com relação aos terminais das estações, a proposta de estação-padrão é uma estação localizada, como mostramos, no canteiro central e acessada pelos ônibus com porta à esquerda, diferentemente do que é hoje.

É uma estação com uma característica arquitetônica muito simpática e arrojada e aqui temos uma vista lateral de como ficaria uma estação que seria para o expresso parador. Você teria a possibilidade de parar naquela estação à esquerda com dois paradores e na estação esquerda com o expresso. Com isso você tem grande capacidade para atender ao volume de passageiros que, por acaso, vá procurar esse transporte.

Aqui, temos a vista de uma estação simples, que é a paradora, que dá para dois ônibus e com vista de cima mostrando como esses ônibus se comportariam. Observem que temos uma faixa de ultrapassagem por sentido para linhas expressas.

Esse ponto é um ponto aonde as linhas alimentadoras poderão tocar o terminal, deixar seus passageiros e a alimentação dessas linhas que vêm de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz deixarão os passageiros e entrarão nessa estação e vão embora, sempre frisando que a passagem é única, ninguém precisará pagar duas passagens por isso, daí a integração.

Com relação às características dos veículos, este é um veículo articulado que estaremos colocando nesse BRT, assim como o próprio Corredor Transcarioca, ele será parador nas linhas-tronco, tanto expresso, quanto parador, com as seguintes características: portas do lado esquerdo; piso elevado a 90cm, o que garante a acessibilidade dos passageiros; capacidade para 160 e em alguns casos 190 passageiros e sem catraca interna, já que se está comprando o teu bilhete antes de entrar no veículo.

Com relação às vantagens do BRT, temos primeiramente a racionalização do sistema, com redução do número de ônibus em circulação. Isso não implica dizer que a população vai deixar de ser atendida, muito pelo contrário.

Outra vantagem é a redução da emissão de poluentes, a partir do momento em que você vai colocar um combustível mais limpo.

Ele estará localizado numa área com uma tendência de adensamento populacional de empregos, principalmente na região da Zona Oeste, considerando-se ainda o fato de que a Barra é um grande gerador de viagens, especialmente para quem mora na região.

Trará ainda benefícios econômicos, sociais e ambientais, através da reorganização do sistema de transporte público, com menos poluição no ar.

Ainda teremos a redução no tempo de viagem. Para vocês terem um ideia, no Corredor T-5, quem sai da Penha para a Barra precisa pegar dois veículos e leva em torno de 1 ½ h ou 2 horas e com o Corredor T-5 levará menos de 1 hora. É o mesmo ganho de tempo que terá o usuário desse sistema.

Lembrando bem o Secretário, na realidade você está pagando apenas uma tarifa daqui até a Barra e, considerando-se a alimentação do sistema, você poderá pegar mais de um transporte – um alimentadora e a própria BRT, pagando uma única tarifa.

Ampliação da operação do sistema de transporte coletivo, segundo a lógica da rede de transportes. Temos um Plano Diretor Municipal de Transportes com uma rede e esse corredor é um dos corredores que está integrando dentro dessa rede, o que com o advento do bilhete único vai possibilitar a locomoção de vocês com um gasto bem inferior ao que hoje vocês têm em termos de deslocamento.

Passarei a palavra agora ao Alexandre, que falará sobre as obras.

ALEXANDRE RISSO – Bem, na verdade a Secretaria de Obras neste projeto estará implantando e viabilizando a questão das obras, para que seja implantado esse corredor na região.

Vamos começar pelos projetos viários. O trecho que foi apresentado pelo colega, que vem do Jardim Oceânico até o Recreio Shopping está exposto naquela parede porque ele já é um corredor consolidado na Avenida das Américas, praticamente todo duplicado. Ele terá o benefício dessa duplicação a partir do entroncamento da Salvador Allende, que é um trecho muito movimentado, onde se criam grandes engarrafamentos, tanto durante a semana, para quem utiliza o transporte coletivo, tanto nos fins de semana para quem está acessando aquela região da Praia do Recreio. Ali estaremos implantando uma pista em terra armada, elevando a Avenida das Américas, para que se minimize esse problema de congestionamento ali e também a partir dessa região serão implantadas pistas laterais da Avenida das Américas, que hoje já vem duplicada até a Salvador Allende, do Mercado Mundial até o Recreio Shopping, essas pistas laterais não foram implantadas ainda.

Esse projeto estará beneficiando não só o transporte de massa, mas a questão de segurança para usuários da região, moradores, enfim, todos os que utilizam essa via. Já estamos também nos programando para fazer uma travessia elevada na Avenida Benvindo de Novaes, que provavelmente será um novo gargalo no futuro na região, como é hoje a Salvador Allende.

Nós já previmos essa melhoria para a região e dali em diante a gente apresenta a vocês, aqui abaixo vocês vêem o Recreio Shopping, hoje só tem uma ponte, vocês entram naquele trequinho antes da Amoedo, será duplicada aquela ponte e será feita uma segunda via paralela à existente. Esse trecho vai se desenvolvendo e chega até aqui. Essa construção embaixo, branca, é a Amoedo, que a maioria de vocês conhecem e que fica na Estrada do Pontal, é onde nos aproximamos do tão esperado Túnel da Grotta Funda. A gente faz um viaduto sobre a Estrada do Pontal, é importante frisar que a Estrada do Pontal vai continuar aberta, o Prefeito tomou essa decisão importante e foi pedido para que incluíssemos nesse projeto a possibilidade de melhoria da Grotta Funda, que continuará a ser utilizada por alguns que tenham interesse. É importante frisar que esse túnel não será pedagiado, ele será feito pela Prefeitura, com recursos da Prefeitura e não terá pedágio. A população estava muito preocupada com isso, Aqui temos um trecho entre a Estrada do Pontal, esse trecho branco é o túnel escavado na rocha, que vocês terão a oportunidade de conhecer um dos sistemas de execução. Nós tivemos um cuidado muito grande com relação a isso porque qualquer grande obra na cidade traz um transtorno muito grande a população e o nosso Secretário de Obras, colega da Prefeitura, tem enfatizado muito a necessidade de procurarmos minimizar os transtornos das obras.

Estamos tentando trazer um equipamento, que é um perfurador que vocês vão conhecer, vamos passar um pequeno trecho mostrando como será construído o túnel, minimizando o problema que seria uma obra com explosões e com dificuldades maiores.

Então, esse trecho passa pelo entroncamento da entrada da Ilha de Guaratiba e Barra de Guaratiba, fizemos um trevo ali e esse trecho aqui é hoje aonde tem aquele posto na descida da Grotta Funda, nós desviamos todo esse projeto porque num primeiro momento o projeto saia reto e atingia uma grande comunidade na região e isso já foi solicitado pela população. Por isso, desviamos o projeto, adequando-o a uma situação mais favorável e minimizando o problema na região no tocante à retirada dos

moradores.

Logo depois temos o Canal do Rio Portinho, que é onde está sendo duplicada aquela ponte e alguns aqui sabem do risco e das dificuldades que passamos naquela reta em frente ao Exército até chegar na Estrada da Pedra, que é uma pista de mão dupla onde ocorrem vários acidentes, alguns graves, com batidas frontais, de motocicletas, enfim. Isto sensibiliza muito a Prefeitura no sentido de atender a esta demanda com a duplicação viária desse trecho.

Ali em cima temos o CETEX e aonde temos esses acessos a alguns equipamentos teremos alguns retornos semaforizados, para que se dê maior segurança no acesso a essas regiões e inclusive nas vias troncos alimentadoras, como falou aqui nosso colega Gustavo.

Esse é o trecho que chega na Estrada da Matriz, entramos ali para Campo Grande e aqui para a Pedra de Guaratiba, onde estamos fazendo esse encontro hoje com vocês, temos ali no meio (em vermelho) uma estação desse BRT TRANSOESTE, que será alimentado através dos ônibus que vêm da região. As pessoas saltam ali e pegam esse transporte direto, tanto em direção à Pedra, quanto em direção à Barra da Tijuca, dando um ganho na qualidade de vida, no tempo de viagem de vocês para o trabalho, ida e volta, pois isso é muito importante esse projeto.

Continuando, temos a duplicação daquela ponte sobre o Rio Piraquê, na região com menos adensamento populacional, e que também vai beneficiar muito em relação ao transporte naquela região ali.

Continuando nesse trecho, passando em frente àquela comunidade na entrada próxima à Estrada do Magarça, chegamos agora à Estrada do Magarça. Onde tem ali a Comida Mineira, teremos uma grande rótula. Aqui passa grande parte da população da região de Campo Grande, a Prefeitura também está muito sensível à questão da utilização de bicicletas, teremos alguns bicicletários nesses pontos de ônibus.

Quando fizemos o Rio Cidade Santa Cruz, vimos como é importante esse sistema de transporte para a população local, estamos pensando em ter alguns bicicletários fechados, para que você venha com a sua bicicleta para uma estação do BRT e possa acessar esse transporte de massa com mais segurança, deixando o seu veículo próximo de onde você normalmente possa passar. Aí chegamos ao Terminal da Pedra de Guaratiba. É um terminal de ônibus onde chegarão os alimentadores, como é mais ou menos o do terminal que existe hoje no Cebolão da Barra da Tijuca, onde os ônibus dessa região, que vêm pela Estrada da Pedra vão deixar seus passageiros e ali você pode pegar o Corredor Expresso, seguindo direto para a Barra da Tijuca em muito menos tempo.

Agora vamos passar alguns dados importantes do projeto para vocês:

A extensão total hoje de nosso projeto é 40Km, tendo faixas exclusivas de ônibus BRT, uma por sentido, sendo que também será beneficiado o pessoal que utiliza carro ou outros meios de transporte, pois essas vias serão duplicadas e a questão dos veículos

que andam em fila única subindo a Grota Funda, descendo a Grota Funda e vindo praticamente até a Estrada da Pedra em fila única, aí teremos duas faixas de rolamento em cada sentido também.

Nas estações do BRT, como já informou o Luiz Gustavo, faremos uma estação com parada dupla para que com um ônibus parado, o outro possa vir e passar pelo lado, para que não se formem aqueles engarrafamentos de ônibus nas paradas, diminuindo os transtornos e os acidentes deles decorrentes. Isso é importante e está sendo muito bem pensado nessa questão das obras.

Serão restaurados 255.000 m² de pavimento. Vocês, usuários, sabem que aquela região é uma região de solo mole e por isso temos grandes problemas para a implantação de uma via ali, mas aquela pista será toda fresada e recapeada, praticamente nivelada em relação a que existe hoje, e serão implantados 522.000 m² de novos pavimentos, novas pistas naquela região.

O volume de terra para se fazer essa obra do BRT será algo em torno de 2.000.000 m³, a infra-estrutura das estações a serem implantadas, toda a parte de cabeamento e plataforma será observada porque hoje um cadeirante ou alguém com dificuldade de subir a escada poderá, então, acessar muito melhor os veículos nas estações, as obras de arte (pontes, viadutos e elevações) existentes na região são em torno de 1.500 m, são oito obras de arte especiais.

A extensão do túnel é 1Km e 100 metros para cada lado, serão duas galerias de túneis, num primeiro momento no governo passado a idéia era se fazer uma galeria, mas atualmente o governo já está implantando esse sistema com duas galerias de túneis, garantindo uma segurança muito maior para o sistema.

As interseções serão no CETEX, na Estrada da Matriz, no Magarça, como eu havia falado.

Quanto à iluminação, aquela pista hoje está muito escura, com bastante problema de visibilidade e o governo está implantando praticamente quase 3.600 novos postes de iluminação na região e, como já foi dito pelo nosso Secretário Alexandre Pinto, essa obra terá um prazo de duração em torno de dois anos. É uma obra grande, é uma infra-estrutura difícil, essa obra terá dois anos de implantação praticamente, mas trará um benefício muito grande para vocês.

O custo estimado dessa obra é de aproximadamente R\$ 650 milhões. É um investimento pesado, dinheiro da Prefeitura que o Prefeito fez questão de investir nessa obra, para que não tenha a questão do pedágio no Túnel da Grota Funda.

Só para vocês entenderem melhor sobre aquela ponte ali próxima ao Recreio Shopping, que será duplicada, como ficará a via, essa via de ônibus tem um segregador e o ônibus, se for preciso, ele consegue sair dessa pista para ser retirado, mas os automóveis não conseguem acessar essa via expressa. Isso é muito importante porque senão os carros ficam entrando e, como fazem na Av. Brasil, tentando fugir do pardal, entrando e saindo, isso para vocês, usuários do transporte de massa, grande

foco desse projeto, se beneficiará muito na questão da velocidade e atendimento à população.

Essa ponte tem em torno de 120m, o pavimento a ser restaurado corresponde a 1.500 m², tem uma parte que está sendo restaurada por ser uma pista já existente e tem uma parte nova da duplicação, que está sendo implantada.

O volume de aterro são de 265 m³ e nesse trechinho dessa ponte haverá dez novos postes de iluminação, com vistas à segurança e melhor visibilidade da via.

Aqui está o grande presente para a população da região. Acho que o Túnel da Grota Funda, não só para quem mora aqui, mas quem é usuário, quem vai à Costa Verde, quem acredita que o Rio de Janeiro esteja crescendo para esse lado da Zona Oeste, com certeza o Túnel da Grota Funda será uma das grandes obras dos últimos tempos aqui na cidade. Eu vou apresentar o filme que o Dr. Alexandre Pinto pediu para que trouxéssemos para vocês, a fim de que fosse passada a vocês uma informação mais concreta.

(PASSA-SE À EXIBIÇÃO DO FILME)

Bem, acho que deu para vocês entenderem como será feita a obra. Esse equipamento, conhecido como Tatuzão, entra furando a rocha e fará esses dois túneis, reduzindo muito o tempo da obra. Nós só vamos conseguir implantar esse projeto nesses dois anos porque vamos usar esse equipamento por ser muito importante para a velocidade e para não trazer tanto transtorno à população, como já havíamos falado.

Então, aí temos uma ideia do túnel, são 2.200 metros as duas galerias, um pavimento a ser implantado de 26.000 m², um volume de escavação de 250.000 m³, são 220 luminárias, parte de ventilação e revestimento de concreto projetado, que é aquele concretinho que vocês foram vendo e que foi aplicado, que é algo em torno de 90.000 m³.

Aí temos aquele trecho ruim que vocês conhecem bem, em frente ao CETEX, até chegar a Estrada da Pedra, ele duplicado, teremos as travessias semaforizadas, as pessoas vão acessar as estações do BRT nos sinais, elas são centrais na via, fazendo isso com segurança, com mais conforto e aquela questão dos cadeirantes e das pessoas que têm dificuldade em subir os degraus dos ônibus terão uma possibilidade muito maior de acessar e teremos segurança não só aos usuários do BRT, mas dos usuários diários que passam nessa região aí, assim como hoje está duplicada grande parte da Av. Brasil a partir do Trevo das Margaridas, acho que teremos uma região com um ganho e uma valorização muito grandes e com um volume de obras imenso.

Temos 16km, 168.000 m² de pavimento a ser recuperado, que é aquele trecho aonde hoje as pessoas andam quicando naquela região, são mais 224.000m² de pavimento novo a ser implantado, um volume de aterro de aproximadamente 600.000.000 m³ e 1.100 postes de iluminação nesse trecho da via.

É importante mostrar a vocês o que eu havia falado, que é aquela transposição na Avenida das Américas. Tanto na Salvador Allende, quanto na Benvindo de Novaes, faremos uma elevação da Avenida das Américas, na passagem superior. Não sei quem utiliza a Av. Brasil aqui, mas fizemos isso na entrada de Realengo, por exemplo e aquilo beneficiou muito porque acabou-se com o risco de acidente, acabou o avançar de sinal na região.

Esses viadutos terão 480m de extensão, 5.000 m³ de pavimento restaurado, 3.500m³ de pavimento a ser implantado, um volume de aterro de 4.000.300m³ e 20 postes de iluminação nesse trecho.

Bem, queria agradecer a todos.

Vou passar a palavra ao nosso Secretário.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Bem, dando continuidade à nossa Audiência Pública, com o objetivo de tentarmos acelerar, pois agora estava previsto um intervalo, recebemos as perguntas. Gostaria que as pessoas entregassem suas perguntas aqui ao Gustavo, na mesa, para irmos lendo.

O SR. SECRETÁRIO DE OBRAS ALEXANDRE PINTO – Bom, as obras a que o Sr. Raimundo está se referindo não é bem o objeto dessa audiência pública. Mas, por ser uma pessoa por quem tenho um carisma grande, eu o conheço e ao Germano há tanto tempo, estamos em fase, Raimundo, de finalização dos convênios com o governo federal. Então, não posso deixar gravado, gostaria muito, mas não posso de fato dizer quando iniciamos essas obras.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Maria da Silva: “O projeto está de parabéns, mas quero saber sobre a desapropriação que será necessária para execução do projeto. Primeiro, onde tem início na Pedra de Guaratiba? Segundo, haverá duplicação da Estrada da Matriz?”

O SR. SECRETÁRIO DE OBRAS ALEXANDRE PINTO – Não existe, no momento, nesse projeto, a previsão de duplicação da Estrada da Matriz. Quanto às desapropriações, essas desapropriações, no trecho entre a Salvador Allende até o Canal do Portinho, todas já tinham sido executadas no governo passado, as tratativas. Muitas estavam na justiça. O que estamos no momento, junto com a Procuradoria do Município, é atualizar as guias judiciais e pagando as guias para imissão de posse.

Já pagamos as guias judiciais do emboque leste do Túnel da Grota Funda, do lado do Recreio dos Bandeirantes. Já fizemos esse depósito em juízo, e a nossa Procuradoria já está solicitando a missão de posse.

Temos outras desapropriações a serem executadas, principalmente no trecho entre a Estrada da Matriz e a Estrada da Pedra. Num primeiro momento, estão sendo avaliadas entre a Secretaria de Obras e a Procuradoria Geral do Município para, posteriormente, os proprietários desses lotes lindeiros estarem fazendo contatos com a Prefeitura.

Mas, caso alguém já tenha alguma dúvida com relação à desapropriação, estou aqui com a arquiteta Ana Nacif, responsável na Secretaria por essa área. Vou pedir à Ana que dê seu telefone para que possam fazer o contato. Seria legal. Se você puder dar uma palavrinha ao microfone, por favor.

A SRA. ANA NACIF - O contato é 25032621 ou 25032581.

O SR. SECRETÁRIO DE OBRAS ALEXANDRE PINTO – Na tela, estamos deixando o contato da área de desapropriações.

Y – Nessa pergunta está o plano de execução urbanística, o PEU?

O SR. SECRETÁRIO DE OBRAS ALEXANDRE PINTO – O PEU é um plano desenvolvido pela Secretaria Municipal de Urbanismo. Então, vou encaminhar a sua pergunta ao Secretário Sérgio Dias para que ele responda com toda a propriedade possível para o senhor.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Beatriz Pinto: “O senhor tem consciência, obviamente, de que para a realização desse projeto será preciso limpar o caminho, até porque existem moradores na área da construção. O que os senhores pretendem fazer com relação a isso? Haverá indenização?”

O SR. SECRETÁRIO DE OBRAS ALEXANDRE PINTO – Bom, em relação às desapropriações nas áreas formais, já iniciamos todo esse procedimento, como falei, que vem desde o governo passado. Em relação às áreas informais, a Secretaria Municipal de Habitação, já tem o cadastro dessas áreas. E, como falei anteriormente, essas pessoas serão contactadas pelas assistências sociais da Secretaria de Assistência Social, que passarão para vocês todos os projetos habitacionais da Prefeitura para que, na hora do reassentamento, essas famílias possam escolher qual o melhor plano previsto para cada família, entendeu? Possivelmente, vai ser uma aquisição assistida ou aquela família vai ser inserida no Programa Minha Casa, Minha Vida, nos diversos empreendimentos que vão acontecer nessa região da Zona Oeste, especificamente.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Ângela Maria Dantas: “Gostaríamos de saber o que vai acontecer com o Piraquê e seus moradores?” O Secretário de Obras já respondeu a essa pergunta.

Dilma B. Pereira: “Quero saber o que vai acontecer com as Vans, pois é um transporte que nos favorece muito. Aproveitando a oportunidade, sou do grupo da Terceira Idade da Praça Raul Capello Barrozo, e me sinto muito bem. Desde julho de 2009, estamos sem o patrocínio da Prefeitura, mas, até julho, tínhamos. Os professores continuam a nos dar aulas, mas não são remunerados”.

O SR. SECRETÁRIO DE TRANSPORTES ALEXANDRE SANSÃO – Quanto à questão das Vans, já começamos a fazer a licitação de todas os transportes de Vans, o transporte especial complementar. Começamos pela Zona Oeste, mais especificamente por essa região onde estamos, a região de Guaratiba e o Sul de Campo Grande.

Agora, em fevereiro, devemos ter o resultado da licitação, o que vai fazer com que nosso transporte, que hoje funciona com uma regulamentação um pouco precária, siga regras, tenha linhas regulares, e que atenda à integração da região. Isso pode fazer com que as pessoas possam se deslocar do Sul de Guaratiba para o Norte de Campo Grande, para o centro de Campo Grande, com veículos de maior conforto, de maior capacidade. Futuramente, se integrando ao TRANSOESTE.

Vou passar para o Administrador Regional de Guaratiba para o Salomão nos ajudar com relação à outra pergunta.

O SR. ADMINISTRADOR REGIONAL SALOMÃO PEDREGAL – Bom dia a todos os moradores.

A pergunta é em relação à Praça Raul Capello Barrozo? Tem professores lá, sim. Tem professores novos, mas não sei por que houve a mudança dos professores. Havia professores antigos, há muito tempo nessa praça. Fizeram uma mudança, mas não sei dizer por que essa mudança de professores. Mas, sei que houve uma mudança de professores nessa praça. Aí, seria com a Secretaria de Esportes.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Vou ler o que estou entendendo do nome. Dustância F. Melo: “Além das obras previstas aqui, existe a possibilidade de restauração do píer da Pedra de Guaratiba, que está ruindo e sem iluminação? Já enviei e-mail para a Prefeitura, mas não obtive resposta”.

O SR. SECRETÁRIO DE OBRAS ALEXANDRE PINTO – Com certeza, vamos estar

enviando essa demanda para a Secretaria Geral de Conservação e para a Rio-Luz, para que seja feito esse levantamento e seu pedido seja atendido no prazo mais rápido possível.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Cláudio de Oliveira Ferreira: “Nós, moradores do Rio Piraquê, queremos saber a resposta certa. Nós sabemos que está para sair 1.600 casas, inclusive aquelas que estão mais próximas do canal, a menos de 7 metros de distância. Vão sair ou não?”

O SR. SECRETÁRIO DE OBRAS ALEXANDRE PINTO – Essa é uma pergunta que vou encaminhar para o Secretário Jorge Bittar, para que possa esclarecer para os moradores. Acredito que mereça uma audiência com os moradores da Comunidade do Piraquê, e que ele possa esclarecer melhor essas ações que foram noticiadas nos jornais de grande circulação, em relação a várias comunidades que estão em áreas de risco, beiras de encosta, perto de rios, como o Canal Piraquê, um rio que tem uma vazão muito grande.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Rosimere Nascimento: “Gostaria de saber qual seria a melhoria para o nosso bairro Piraquê, porque não temos saneamento básico, as nossas crianças brincam com o esgoto a céu aberto?”

O SR. SECRETÁRIO DE OBRAS ALEXANDRE PINTO – Bom, mais uma vez, acho que vocês tem que ter uma reunião com o Secretário Bittar. Vou estar encaminhando esse pleito da comunidade ao Secretário, com toda a propriedade.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Genilda Micau: “Como será resolvida a situação dos ônibus? O trajeto é muito bom, mas se não houver fiscalização, os moradores da Pedra vão continuar sofrendo com a falta de ônibus. Eles demoram cerca de 1 hora para passar em Pedra, e vamos precisar continuar a sair mais cedo, dependendo de transportes alternativos. O 882 não deu certo, pois não tem hora. Vocês têm uma solução para essa verdade?”

O SR. SECRETÁRIO DE TRANSPORTES ALEXANDRE SANSÃO – Com esse corredor, essa linha 882, cujo problema é lá na serra... O percurso é muito longo, pega congestionamentos, demora a voltar. Por isso, atrasa. Com esse corredor, isso não vai existir. A linha 882 ou parte dela vai para uma linha circular, aqui dentro da Zona Oeste, fazendo a ligação com ao BRT. Então, não vai mais ter o problema de atraso que tem hoje.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Hilma da Rosa: “ Os ônibus depois da meia noite demoram, às vezes, uma hora para passar. Eu largo meia noite e, às vezes, chego em, casa às três horas da manhã”.

O SR. SECRETÁRIO DE TRANSPORTES ALEXANDRE SANSÃO – O transporte noturno, que foi apelidado de bacurau, em algumas linhas da Prefeitura tem circulado de hora em hora. Realmente, se a pessoa perde o ônibus de meia noite, vai ter que esperar o de uma hora da manhã. Em um percurso longo, vai chegar em casa às duas, três horas. Precisamos acompanhar o horário que esses ônibus fazem. A partir de onze horas, saem ônibus de uma em uma hora de Campo Grande e do Centro da cidade, percorrendo até às quatro horas da manhã, quando começa a linha normal.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Ingrid Vieira: “Em que pontos estratégicos ficarão essas estações?”

O SR. SECRETÁRIO DE TRANSPORTES ALEXANDRE SANSÃO – O projeto da estação vai seguir um estudo de demanda. Ou seja, aonde houver uma grande demanda, vai haver uma estação. De qualquer forma, na região de Santa Cruz haverá estações nos pontos onde houver essa demanda. Então, vai haver uma na Estrada da Pedra; uma estação junto à Estrada do Magarça, que capta quem vem de Campo Grande. Uma outra estação junto à Estrada da Matriz, que capta, também, quem vem de uma outra região de Campo Grande. E uma outra estação junto à Estrada de Barra de Guaratiba, que vai atender ao transporte que se origina nessa região. Então, nessa região de Santa Cruz você terá essas estações.

Com relação à Pedra, vai haver uma na Estrada da Pedra, que vai atender à Pedra de

Guaratiba. As linhas alimentadoras, com origem nesse local, vão poder sair dali e chegar na Estação da Pedra ou na Estação da Estrada da Matriz.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Elizabeth: “Gostaria muito de saber como vai ser resolvido o problema da água. Pedra de Guaratiba vem sofrendo grande seca, e estamos vendo apenas as obras da estação de esgotos.

Elizabeth, vou encaminhar a sua pergunta. Isso é da Cedae, do governo do estado. Vamos encaminhar ao setor competente. Aqui, é tudo município.

(A Sra. Elizabeth manifesta-se fora do microfone)

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Vaval: “Qual a posição do transporte alternativo organizado no BRT?”

O SR. SECRETÁRIO DE TRANSPORTES ALEXANDRE SANSÃO – O transporte alternativo legalizado vai ser licitado, está sendo licitado. Em fevereiro, vamos ter o resultado dessa licitação. E as linhas desse transporte alternativo vão ajudar a integrar o BRT. Eles também vão deixar passageiros nas estações do BRT.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Vou interromper as perguntas, e passar a palavra aos nossos vereadores presentes, a Vereadora Nereide Pedregal e o Veredor Carlos Caído, fazerem seus questionamentos aos técnicos e à mesa, e se comunicarem com a população. Por favor.

A SRA VEREADORA NEREIDE PEDREGAL – Bom dia. Bom dia, Secretário Sansão, Secretário Alexandre Pinto. Bom dia a toda a mesa, aos técnicos da Prefeitura. Bom dia, queridos vizinhos e amigos.

Secretários, esse projeto da TRANSOESTE é maravilhoso. Eu pergunto aos nossos queridos vizinhos: quando, em que tempo... Moro aqui há vinte e cinco anos, meus filhos nasceram, cresceram aqui. Agora, tenho meus netos aqui na Zona Oeste. E, quando vocês tiveram isso? Quando tiveram um projeto desse estilo? Em tempo algum, desde que eu me entendo como Vereadora, desde 2005, no meu primeiro mandato.

Eu venho fazendo reivindicações, várias, várias, várias. Indicações ao orçamento, indicações. E nada foi feito, nada, nada. Era só uma tapeação, infelizmente, na gestão passada. Em tempo algum, nesses vinte e cinco anos, nunca viram isso, uma audiência pública em Pedra de Guaratiba, para explicar um projeto maravilhoso.

A Grota Funda, desde meu primeiro orçamento, em 2005, coloquei esse túnel nas emendas orçamentárias da Câmara Municipal. Então, vizinhos, vocês nunca tiveram isso. É maravilhoso! Estamos com o futuro em nossas mãos. Estou vendo que o nosso Prefeito Eduardo Paes está se esforçando muito. E ele só tem um ano de mandato. Eu estou no meu quinto mandato, mas nunca vi isso em toda a minha vida aqui na Zona Oeste. Então, eu questiono os meus vizinhos, os moradores da Pedra: Quando viram isso? Secretário, estou maravilhada com esse projeto.

O crescimento de uma área, numa cidade, com certeza traz transtornos. Vocês vão ter alguns transtornos até 2016, com a Copa, em 2014, e a Olimpíada, em 2016. A cidade toda vai virar um canteiro de obras. Gente, isso não é bom? Isso não é bom para nós?

Estou maravilhada, sim, com a Prefeitura. Parabéns! A partir desse momento, tudo vai começar a mudar. Vocês têm que ter um pouco de paciência. A transformação, a mutação não é de um dia para o outro. Tantos estiveram em nosso município e não fizeram nada! Fizeram na Zona Sul, mas, aqui, na nossa Zona Oeste, na nossa Guaratiba, quem fez? Temos reclamações em cima de reclamações. Fazemos o possível! Temos feito o possível, mas o governo anterior não mexia nem sequer um parafuso para fazer alguma coisa dentro da nossa Guaratiba. Agora, a nossa Prefeitura está vindo. O futuro começou! Então, vocês têm que ter paciência. Reivindicar, com certeza, mas com paciência.

Secretário Antônio Pinto, as suas palavras em relação ao saneamento básico, em relação à saúde, (mostram) que tudo está vindo para nós. A gente tem que um pouquinho de paciência. Antes, ninguém sequer cogitava sobre isso.

Queridos amigos, vamos ter paciência. Vamos dar um crédito ao nosso Prefeito! Ele tem se dedicado, está se esforçando. Em cinco anos, as minhas indicações ao orçamento do município tem sido, exclusivamente, para Guaratiba. E não foram cumpridas! Mas, estou vendo o esforço que nosso Prefeito Eduardo Paes tem feito. Então, só tenho a agradecer agora que vai sair a nossa Região Administrativa. As obras vão começar no princípio do ano, já está tudo esquematizado na nossa Regional. Vão ser mais de trinta órgãos dentro da Regional. E como havia antes, mas foi destruído. Deixaram deteriorar aquele trabalho maravilhoso da Regional. Agora, estamos recuperando tudo isso! Nosso Prefeito Eduardo Paes está recuperando. Então, temos que ter um pouquinho de paciência.

Quero agradecer, também, ao nosso Prefeito pela Vila Olímpica que vai ser construída em Guaratiba. Nós vamos ter duas vilas olímpicas. Uma em Pedra de Guaratiba, que é uma reivindicação da Vereadora. Essa Vila Olímpica vai trazer esporte, educação. Atrás da Vila Olímpica vai ter creche. Então, vocês têm que ter paciência. A nossa Vila Olímpica é realidade, vai acontecer. E, com certeza muito mais. A Zona Oeste vai ter uma mudança!

Tenho certeza de que centenas e centenas de ruas vão ser beneficiadas com toda essa mudança que vai haver em Guaratiba. Só peço paciência aos nossos vizinhos.

E quero agradecer ao nosso Prefeito porque nunca, nenhum Prefeito, desde que me entendo aqui em Pedra, não vi isso. Então, agradeço ao nosso Prefeito por essa mudança maravilhosa.

Acreditem, acreditem! Vocês têm que acreditar! Têm que dar esse voto de confiança porque nunca tiveram isso, uma reunião maravilhosa, com os nossos técnicos e os nossos Secretários explicando tudo para vocês. Obrigada.

Quero que os Secretários transmitam ao nosso querido Prefeito que agradeço imensamente essa mudança, o futuro. Vejo um milagre porque nunca vi em todo esse tempo aqui! Meus filhos nasceram em Campo Grande, meus netos estão aqui, na Zona Oeste, moram aqui conosco. Agora, estou vendo futuro para os meus netos. Para os meus filhos ainda vai demorar, mas para meus netos vejo o futuro.

Acreditem, o futuro é nosso! O futuro de Guaratiba está começando! Acreditem nisso. Deem um voto de confiança para o nosso Prefeito Eduardo Paes.

Obrigada por tudo. Feliz Ano Novo para todos! Vamos acreditar! Nesses próximos três anos teremos uma mudança radical na nossa Zona Oeste! Está havendo mudanças, também, na nossa saúde e com nosso posto. E quem sabe? Vamos aguardar! Acreditem, o futuro é nosso! Obrigada. Bom dia para todos! (Palmas)

O SR. VEREADOR CARLO CAIADO – Boa dia a todos. Na verdade, é quase boa tarde.

Primeiro, quero cumprimentar os técnicos de carreira da Prefeitura. É muito importante valorizar isso. Esse projeto foi aperfeiçoado, melhorado, mas, lá atrás, está a dedicação de cada um deles.

Eu estou Vereador, e esses técnicos, sai Prefeito, entra Prefeito, mas eles continuam ali, trabalhando, desenvolvendo, buscando, para que a cidade se desenvolva cada vez mais.

Não queria falar de política, mas é importante ressaltar que a Prefeitura, hoje, tem uma saúde financeira porque foram deixados recursos para a atual gestão.

A Zona Oeste precisa melhorar muito, sim, mas muita coisa foi feita. A questão que a nobre Vereadora citou, sobre as vilas olímpicas, foi o Prefeito Cesar Maia que implementou as vilas olímpicas na Zona Oeste. Foi o Ônibus da Liberdade que veio para a Zona Oeste para evitar a evasão escolar. Foi um desafio!

Não está perfeito, não está como a gente quer a questão do saneamento da Zona Oeste, mas foi um enfrentamento político. Era uma responsabilidade do estado que a Prefeitura trouxe para si.

O Sr. Alexandre Pinto, hoje Secretário de Obras, foi presidente da Rio-Águas e é a prova de como a gestão anterior tratou isso, com prioridade.

Estamos como presidente da Comissão de Saneamento na Câmara lutando e defendendo isso. É muito importante ter nossas praias de volta para a Zona Oeste, a nossa princesinha. Está aqui o nosso líder de Sepetiba, que, com certeza, ainda tomou banho na Praia de Sepetiba. Hoje, infelizmente, não é possível. Então, essa questão do saneamento é fundamental.

Voltando para as obras, peço desculpas por ter citado um pouco de política, mas achei importante deixar esse registro. Inclusive, o Prefeito Eduardo Paes fez parte do nosso grupo político. Quando fui Secretário de Meio Ambiente, por um pedido nosso para a reforma do píer da praia, que precisa agora de manutenção, foi uma obra da gestão Cesar Maia.

Essa obra do Túnel da Grotta Funda, o TRANSOESTE é uma obra fundamental. Nós tivemos o Pan-Americano, e acho que uma das obras que vai mexer com a cidade, já que ganhamos as Olimpíadas, é essa obra. É nessa obra que temos que nos debruçar o máximo possível. E temos que nos unir. Quando falo nisso, falo na oposição junto com a situação para que essa obra sai.

A Zona Oeste, hoje, é para onde a cidade vai crescer. Como foi dito, também temos essa preocupação com o desenvolvimento urbano na Câmara dos Vereadores, com o Plano Diretor. Estamos discutindo o PEU de cada região. Essa obra vem para trazer saúde para as pessoas, saúde, sim. Como foi dito, é desumano a maneira que uma pessoa vai para o trabalho. E a Zona Oeste é que alimenta a Zona Sul com a sua mão de obra. É desumano ver as pessoas espremidas naquele trânsito horrível, passando mal.

Então, isso vai gerar saúde, desenvolvimento para cada pessoa. Esse apoio à nossa obra é fundamental. Tivemos que atrair investidores, investimentos, empregos para cá. Isso é muito importante. O pensamento imobiliário está caminhando para cá. Está havendo na Pedra de Guaratiba a construção, está acontecendo. Campo Grande está bem avançado porque, como foi dito pelo meu amigo ali, teve PEU. Aqui, precisa ter. Santa Cruz precisa ter. Ilha de Guaratiba precisa ter. Barra de Guaratiba, também. Isso é fundamental. E estamos trabalhando na Câmara!

Agora, tenho que solicitar ao Secretário Alexandre Pinto, para terminar, que esclareça algumas dúvidas. Não tenho a experiência que vocês têm, que estão há bastante tempo na Prefeitura, mas, como político, vejo muitas coisas no dia a dia. Qual o cronograma da obra? É fundamental ter um cronograma para podermos ver o que está acontecendo. Até mesmo para que nós, vereadores e moradores, e poder fiscalizar. Vai ser dividida a licitação e a concorrência das empresas ou vai haver uma licitação como um todo? Isso é importante. O valor disso tudo vai ser dividido? Pela experiência que tenho, isso é importante. De onde vai começar a obra, da Estrada da Pedra ou da Avenida das Américas, no Recreio?

E é importante que as Secretarias conversem muito sobre essa alimentação de transportes a essas estações. Foi citado, por exemplo, a Capoeira Grande, a Estrada da Matriz. Vai ficar assim como está hoje? Precisa melhorar!

Em 2008, conseguimos colocar na Capoeira Grande uma melhoria para passar o Ônibus da Liberdade. Hoje, o que passa de Van, de ônibus! Está um caos, uma loucura! Imaginem quando a Avenida das Américas tiver essa estação!

É preciso que se trate com muito carinho essa alimentação de transportes. Que essas vias, que irão fazer a alimentação, sejam vistas. Isso também requer segurança na Grotta Funda. Estamos vendo acidentes, ônibus batendo de frente.

Queria colocar essas preocupações junto ao Secretário de Transportes e ao Secretário de Obras. Essa alimentação, aí, sim, vai mexer com a dia a dia de cada um deles aqui. O dia a dia é fundamental! O exemplo da CSA, uma construção importante para a cidade, foi discutido na Câmara. Inclusive, conseguimos uma restrição ambiental muito grande para aquela empresa. Vemos crianças passando mal com a questão da poeira, crianças atropeladas, falta de ciclovias. Essa é uma experiência importante, então, é importante que seja tratado com muita seriedade a alimentação para essas estações.

Quero deixar bem claro, Secretários, pedindo que transmitam ao Prefeito Eduardo Paes

que a oposição, como somos chamados, está muito empenhada, entusiasmada, acreditando. Apesar de acreditarmos, também, que no prazo que colocaram vai ser muito difícil. Vai ser difícil fazer uma obra dessas em dois anos. Tenho a experiência da duplicação da Avenida das Américas, na Barra, que demorou um pouco mais do que isso. Começou na gestão do Prefeito Conde, e terminou na gestão César Maia. Precisamos muito desse cronograma, que é fundamental para podermos começar por partes.

Também, queria deixar bem claro, sobre a questão do Piraquê, que não tem a ver com a obra, que entrei em contato com o Secretário de Habitação Jorge Bittar. Telefonei assim que li a reportagem. O Secretário Bittar pediu que tranquilizasse a população. Hoje, não há nada de concreto sobre a retirada do Piraquê. E vocês terão dois Vereadores aliados a vocês, presentes até o final. Que essa comunidade prevaleça, com urbanização. Mas, é claro, que o Secretário nos alertou que a comunidade, um pedaço, está em área de risco, perto do Canal do Rio Piraquê. E isso não há como. É área de preservação ambiental. O Secretário, inclusive, combinou que, quando passassem as festas, estaria vindo à comunidade, faria uma reunião na própria Secretaria. E eu posso ir junto com a Vereadora e com um grupo de moradores da Comunidade Piraquê. Mas, quero tranquilizá-los. Vocês terão, têm duas pessoas, dois homens públicos a defendê-los até o final, pedindo o saneamento do Piraquê e não a retirada!

Muito obrigado. (Palmas)

O SR. SECRETÁRIO DE OBRAS ALEXANDRE PINTO – Vereador, em relação aos prazos, com certeza, os cronogramas serão disponibilizados na internet. Como falei, temos o site Transparência Olímpica. Como essa obra também representa uma melhoria de transporte para a cidade para os Jogos Olímpicos, será testada na internet. E, com certeza, será encaminhada à Câmara legislativa de nossa cidade.

Há uma previsão de 720 dias. É um desafio! Por isso, buscamos alternativas para a implementação dessa obra. Essa alternativa foi mostrada, aqui, pelo Engenheiro Alexandre Risso, e diz respeito à perfuração de um túnel, com um método que chamamos de PDM – Penetrómetro Dinâmico Médio, um grande tatuzão, nunca utilizado nessa cidade. É bom que se diga isso. Já foi utilizado em algumas escavações do metrô, em São Paulo, e em grandes cidades pelo mundo afora. É a melhor maneira de se ter uma obra garantida por um prazo, sem o transtorno de ter que carregar grandes pedras, grandes volumes de escavação. São mais de 280 mil m³, então, teríamos que percorrer mais de 28 mil viagens e caminhão, ao longo dessas avenidas.

Esse material que vai sair já vem praticamente britado. E vai ser utilizado na própria obra como material de aterro.

Nossa intenção é fazer duas concorrências públicas. Uma entre a Avenida Salvador Allende e o Canal do Portinho, pegando o Túnel da Grota Funda. E outra entre o Canal do Portinho e a Estrada da Pedra. Então, teremos frentes sucessivas, com certeza.

O túnel começa a ser aberto pelo lado leste. Por isso, já fizemos a desapropriação, pagamos a desapropriação e estamos pedindo a imissão de posse do lado leste.

Implementaremos, também, as pistas laterais da Avenida das Américas no lado do Recreio. Embora ali a maior dificuldade não seja em relação à obra em si, mas em relação à operação com aqueles comerciantes que têm saída da via, para não causarmos transtornos que levem ao fechamento do comércio ao longo da via.

Desse lado, o grande desafio é a estabilização dos aterros que serão executados ao longo da Avenida das Américas. Isso vai ser implementado ao mesmo tempo em que está sendo perfurado o túnel e executando a obra do lado da Avenida das Américas, no Recreio.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Vou acelerar porque o horário da audiência chegou ao final.

Arlindo Rodrigues: “Senhores, podemos dessa vez confiar no poder público para organizar o transporte com a mesma qualidade e continuidade que a Comlurb faz?”

Quando será o início das obras?”

O SR. SECRETÁRIO DE OBRAS ALEXANDRE PINTO – Como falei, temos uma previsão para o início das obras acontecer entre final de maio e o início de junho, em função do processo licitatório, que é um procedimento um pouco mais longo. Por ser uma obra que exige uma expertise na perfuração do túnel, temos uma fase de pré-qualificação das empresas de engenharia que participarão dessa obra.

A concorrência prevê que as empresas trabalhem através de consórcio, mas para pré-qualificar essas empresas, nosso prazo é um pouco maior. Mas, os prazos são aqueles previstos na Lei nº 8.666, lei de licitações públicas em nosso país.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – José Henrique: “A partir da meia noite não tem mais ônibus. Qual a providência para esse problema?”

Em função da hora, vou encaminhar essa pergunta para o coordenador local, que responderá por e-mail ou no Diário Oficial.

Luciana Maria da Cruz: “É uma vergonha sair de casa para trabalhar no seu horário, e quase todos os dias chegar atrasada ao trabalho. Fora a volta, quando o trânsito é maior. Se você tiver dinheiro, pega ônibus caro, mas quem não tem, mofa no ponto esperando. Será que algum de vocês será capaz de fazer algo pela população?”

O SR. SECRETÁRIO DE TRANSPORTES ALEXANDRE SANSÃO – Luciana, não sei onde você trabalha, mas, certamente, se trabalha para o lado da Barra vai resolver seu problema com esse projeto. O transporte vai ser rápido e mais barato.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Paulinho: “Eu gostaria de saber o que vocês poderiam fazer pelas residências feitas no meio da rua, perto da igreja, em frente ao mercado, dificultando a passagem do pedestre?”

O SR. SECRETÁRIO DE OBRAS ALEXANDRE PINTO – Paulinho, essa pergunta vou levar ao Secretário Bittar e para nosso Secretário de Ordem Pública, o Rodrigo Bethlem, para que façam uma ação conjunta.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Helena Rufanelli: “Quais as modificações que serão feitas na Estrada da Matriz”.

O SR. SECRETÁRIO DE OBRAS ALEXANDRE PINTO – Bom, não vamos duplicar a Estrada da Matriz. Vai ser feito todo o pavimento da Estrada da Matriz, dentro do Programa Asfalto Liso, um programa que já está licitação para a Zona Oeste. Essa licitação vai acontecer até o dia 9 de fevereiro.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Iracy Guimarães: “Reclamação em nome dos usuários da linha 852, Viação Jabour. Na parte da manhã, entre 7 horas e 8 horas e 30 minutos, não podemos contar com essa linha. Ficamos de 40 minutos a 1 hora nos pontos. A linha foi dividida, e vemos passar ônibus para o Largo do Correia, centro da Barra da Tijuca, Jardim Maravilha. E quando vem, não tem paciência, e passa por fora, deixando os moradores, que saem muito cedo de casa, mas chegam sempre atrasados ao trabalho. Gostaríamos de uma providencia”.

Iracy, vou passar a sua pergunta para o coordenador, que vai responder para a senhora.

Dama: “A alimentação da TRANSOESTE será realizada apenas pelo STPL ou os ônibus convencionais realizarão esse tipo de serviço?”

O SR. SECRETÁRIO DE TRANSPORTES ALEXANDRE SANSÃO – Os dois. Todo o sistema alimentador da Zona Oeste vai fazer a alimentação nas estações do BRT.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – “Quais as linhas que estão sendo licitadas para o novo sistema STPL? Será a alimentadora do Corredor TRANSOESTE? Qual a estimativa do tempo de viagem entre Campo Grande e a Barra?”

Essa questão foi respondida pelo Secretário. A questão do tempo está sendo simulada. Responderemos, posteriormente.

Tereza: “Quando vão começar as obras da Administração Regional de Guaratiba? Terá

triagem de documentos, como carteira de trabalho, identidade e Juizado de Pequenas Causas?”

Tereza, vamos encaminhar ao setor responsável, que lhe responderá.

O SR. SECRETÁRIO DE OBRAS ALEXANDRE PINTO – Essa é uma pergunta que vou encaminhar para o Secretário Jorge Bittar, para que possa esclarecer para os moradores. Acredito que mereça uma audiência com os moradores da Comunidade do Piraquê, e que ele possa esclarecer melhor essas ações que foram noticiadas nos jornais de grande circulação, em relação a várias comunidades que estão em áreas de risco, beiras de encosta, perto de rios, como o Canal Piraquê, um rio que tem uma vazão muito grande.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Rosimere Nascimento: “Gostaria de saber qual seria a melhoria para o nosso bairro Piraquê, porque não temos saneamento básico, as nossas crianças brincam com o esgoto a céu aberto?”

O SR. SECRETÁRIO DE OBRAS ALEXANDRE PINTO – Bom, mais uma vez, acho que vocês tem que ter uma reunião com o Secretário Bittar. Vou estar encaminhando esse pleito da comunidade ao Secretário, com toda a propriedade.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Genilda Micau: “Como será resolvida a situação dos ônibus? O trajeto é muito bom, mas se não houver fiscalização, os moradores da Pedra vão continuar sofrendo com a falta de ônibus. Eles demoram cerca de 1 hora para passar em Pedra, e vamos precisar continuar a sair mais cedo, dependendo de transportes alternativos. O 882 não deu certo, pois não tem hora. Vocês têm uma solução para essa verdade?”

O SR. SECRETÁRIO DE TRANSPORTES ALEXANDRE SANSÃO – Com esse corredor, essa linha 882, cujo problema é lá na serra... O percurso é muito longo, pega congestionamentos, demora a voltar. Por isso, atrasa. Com esse corredor, isso não vai existir. A linha 882 ou parte dela vai para uma linha circular, aqui dentro da Zona Oeste, fazendo a ligação com ao BRT. Então, não vai mais ter o problema de atraso que tem hoje.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Hilma da Rosa: “ Os ônibus depois da meia noite demoram, às vezes, uma hora para passar. Eu largo meia noite e, às vezes, chego em, casa às três horas da manhã”.

O SR. SECRETÁRIO DE TRANSPORTES ALEXANDRE SANSÃO – O transporte noturno, que foi apelidado de bacurau, em algumas linhas da Prefeitura tem circulado de hora em hora. Realmente, se a pessoa perde o ônibus de meia noite, vai ter que esperar o de uma hora da manhã. Em um percurso longo, vai chegar em casa às duas, três horas. Precisamos acompanhar o horário que esses ônibus fazem. A partir de onze horas, saem ônibus de uma em uma hora de Campo Grande e do Centro da cidade, percorrendo até às quatro horas da manhã, quando começa a linha normal.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Ingrid Vieira: “Em que pontos estratégicos ficarão essas estações?”

O SR. SECRETÁRIO DE TRANSPORTES ALEXANDRE SANSÃO – O projeto da estação vai seguir um estudo de demanda. Ou seja, aonde houver uma grande demanda, vai haver uma estação. De qualquer forma, na região de Santa Cruz haverá estações nos pontos onde houver essa demanda. Então, vai haver uma na Estrada da Pedra; uma estação junto à Estrada do Magarça, que capta quem vem de Campo Grande. Uma outra estação junto à Estrada da Matriz, que capta, também, quem vem de uma outra região de Campo Grande. E uma outra estação junto à Estrada de Barra de Guaratiba, que vai atender ao transporte que se origina nessa região. Então, nessa região de Santa Cruz você terá essas estações.

Com relação à Pedra, vai haver uma na Estrada da Pedra, que vai atender à Pedra de Guaratiba. As linhas alimentadoras, com origem nesse local, vão poder sair dali e chegar na Estação da Pedra ou na Estação da Estrada da Matriz.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Elizabeth: “Gostaria muito de saber como vai ser resolvido o problema da água. Pedra de Guaratiba vem sofrendo grande seca, e estamos vendo apenas as obras da estação de esgotos.

Elizabeth, vou encaminhar a sua pergunta. Isso é da Cedae, do governo do estado. Vamos encaminhar ao setor competente. Aqui, é tudo município.

(A Sra. Elizabeth manifesta-se fora do microfone)

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Vaval: “Qual a posição do transporte alternativo organizado no BRT?”

O SR. SECRETÁRIO DE TRANSPORTES ALEXANDRE SANSÃO – O transporte alternativo legalizado vai ser licitado, está sendo licitado. Em fevereiro, vamos ter o resultado dessa licitação. E as linhas desse transporte alternativo vão ajudar a integrar o BRT. Eles também vão deixar passageiros nas estações do BRT.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Vou interromper as perguntas, e passar a palavra aos nossos vereadores presentes, a Vereadora Nereide Pedregal e o Veredor Carlos Caído, fazerem seus questionamentos aos técnicos e à mesa, e se comunicarem com a população. Por favor.

A SRA VEREADORA NEREIDE PEDREGAL – Bom dia. Bom dia, Secretário Sansão, Secretário Alexandre Pinto. Bom dia a toda a mesa, aos técnicos da Prefeitura. Bom dia, queridos vizinhos e amigos.

Secretários, esse projeto da TRANSOESTE é maravilhoso. Eu pergunto aos nossos queridos vizinhos: quando, em que tempo... Moro aqui há vinte e cinco anos, meus filhos nasceram, cresceram aqui. Agora, tenho meus netos aqui na Zona Oeste. E, quando vocês tiveram isso? Quando tiveram um projeto desse estilo? Em tempo algum, desde que eu me entendo como Vereadora, desde 2005, no meu primeiro mandato.

Eu venho fazendo reivindicações, várias, várias, várias. Indicações ao orçamento, indicações. E nada foi feito, nada, nada. Era só uma tapeação, infelizmente, na gestão passada. Em tempo algum, nesses vinte e cinco anos, nunca viram isso, uma audiência pública em Pedra de Guaratiba, para explicar um projeto maravilhoso.

A Grota Funda, desde meu primeiro orçamento, em 2005, coloquei esse túnel nas emendas orçamentárias da Câmara Municipal. Então, vizinhos, vocês nunca tiveram isso. É maravilhoso! Estamos com o futuro em nossas mãos. Estou vendo que o nosso Prefeito Eduardo Paes está se esforçando muito. E ele só tem um ano de mandato. Eu estou no meu quinto mandato, mas nunca vi isso em toda a minha vida aqui na Zona Oeste. Então, eu questiono os meus vizinhos, os moradores da Pedra: Quando viram isso? Secretário, estou maravilhada com esse projeto.

O crescimento de uma área, numa cidade, com certeza traz transtornos. Vocês vão ter alguns transtornos até 2016, com a Copa, em 2014, e a Olimpíada, em 2016. A cidade toda vai virar um canteiro de obras. Gente, isso não é bom? Isso não é bom para nós?

Estou maravilhada, sim, com a Prefeitura. Parabéns! A partir desse momento, tudo vai começar a mudar. Vocês têm que ter um pouco de paciência. A transformação, a mutação não é de um dia para o outro. Tantos estiveram em nosso município e não fizeram nada! Fizeram na Zona Sul, mas, aqui, na nossa Zona Oeste, na nossa Guaratiba, quem fez? Temos reclamações em cima de reclamações. Fazemos o possível! Temos feito o possível, mas o governo anterior não mexia nem sequer um parafuso para fazer alguma coisa dentro da nossa Guaratiba. Agora, a nossa Prefeitura está vindo. O futuro começou! Então, vocês têm que ter paciência. Reivindicar, com certeza, mas com paciência.

Secretário Antônio Pinto, as suas palavras em relação ao saneamento básico, em relação à saúde, (mostram) que tudo está vindo para nós. A gente tem que um pouquinho de paciência. Antes, ninguém sequer cogitava sobre isso.

Queridos amigos, vamos ter paciência. Vamos dar um crédito ao nosso Prefeito! Ele tem se dedicado, está se esforçando. Em cinco anos, as minhas indicações ao

orçamento do município tem sido, exclusivamente, para Guaratiba. E não foram cumpridas! Mas, estou vendo o esforço que nosso Prefeito Eduardo Paes tem feito. Então, só tenho a agradecer agora que vai sair a nossa Região Administrativa. As obras vão começar no princípio do ano, já está tudo esquematizado na nossa Regional. Vão ser mais de trinta órgãos dentro da Regional. E como havia antes, mas foi destruído. Deixaram deteriorar aquele trabalho maravilhoso da Regional. Agora, estamos recuperando tudo isso! Nosso Prefeito Eduardo Paes está recuperando. Então, temos que ter um pouquinho de paciência.

Quero agradecer, também, ao nosso Prefeito pela Vila Olímpica que vai ser construída em Guaratiba. Nós vamos ter duas vilas olímpicas. Uma em Pedra de Guaratiba, que é uma reivindicação da Vereadora. Essa Vila Olímpica vai trazer esporte, educação. Atrás da Vila Olímpica vai ter creche. Então, vocês têm que ter paciência. A nossa Vila Olímpica é realidade, vai acontecer. E, com certeza muito mais. A Zona Oeste vai ter uma mudança!

Tenho certeza de que centenas e centenas de ruas vão ser beneficiadas com toda essa mudança que vai haver em Guaratiba. Só peço paciência aos nossos vizinhos.

E quero agradecer ao nosso Prefeito porque nunca, nenhum Prefeito, desde que me entendo aqui em Pedra, não vi isso. Então, agradeço ao nosso Prefeito por essa mudança maravilhosa.

Acreditem, acreditem! Vocês têm que acreditar! Têm que dar esse voto de confiança porque nunca tiveram isso, uma reunião maravilhosa, com os nossos técnicos e os nossos Secretários explicando tudo para vocês. Obrigada.

Quero que os Secretários transmitam ao nosso querido Prefeito que agradeço imensamente essa mudança, o futuro. Vejo um milagre porque nunca vi em todo esse tempo aqui! Meus filhos nasceram em Campo Grande, meus netos estão aqui, na Zona Oeste, moram aqui conosco. Agora, estou vendo futuro para os meus netos. Para os meus filhos ainda vai demorar, mas para meus netos vejo o futuro.

Acreditem, o futuro é nosso! O futuro de Guaratiba está começando! Acreditem nisso. Deem um voto de confiança para o nosso Prefeito Eduardo Paes.

Obrigada por tudo. Feliz Ano Novo para todos! Vamos acreditar! Nesses próximos três anos teremos uma mudança radical na nossa Zona Oeste! Está havendo mudanças, também, na nossa saúde e com nosso posto. E quem sabe? Vamos aguardar! Acreditem, o futuro é nosso! Obrigada. Bom dia para todos! (Palmas)

O SR. VEREADOR CARLO CAIADO – Boa dia a todos. Na verdade, é quase boa tarde.

Primeiro, quero cumprimentar os técnicos de carreira da Prefeitura. É muito importante valorizar isso. Esse projeto foi aperfeiçoado, melhorado, mas, lá atrás, está a dedicação de cada um deles.

Eu estou Vereador, e esses técnicos, sai Prefeito, entra Prefeito, mas eles continuam ali, trabalhando, desenvolvendo, buscando, para que a cidade se desenvolva cada vez mais.

Não queria falar de política, mas é importante ressaltar que a Prefeitura, hoje, tem uma saúde financeira porque foram deixados recursos para a atual gestão.

A Zona Oeste precisa melhorar muito, sim, mas muita coisa foi feita. A questão que a nobre Vereadora citou, sobre as vilas olímpicas, foi o Prefeito Cesar Maia que implementou as vilas olímpicas na Zona Oeste. Foi o Ônibus da Liberdade que veio para a Zona Oeste para evitar a evasão escolar. Foi um desafio!

Não está perfeito, não está como a gente quer a questão do saneamento da Zona Oeste, mas foi um enfrentamento político. Era uma responsabilidade do estado que a Prefeitura trouxe para si.

O Sr. Alexandre Pinto, hoje Secretário de Obras, foi presidente da Rio-Águas e é a prova de como a gestão anterior tratou isso, com prioridade.

Estamos como presidente da Comissão de Saneamento na Câmara lutando e

defendendo isso. É muito importante ter nossas praias de volta para a Zona Oeste, a nossa princesinha. Está aqui o nosso líder de Sepetiba, que, com certeza, ainda tomou banho na Praia de Sepetiba. Hoje, infelizmente, não é possível. Então, essa questão do saneamento é fundamental.

Voltando para as obras, peço desculpas por ter citado um pouco de política, mas achei importante deixar esse registro. Inclusive, o Prefeito Eduardo Paes fez parte do nosso grupo político. Quando fui Secretário de Meio Ambiente, por um pedido nosso para a reforma do píer da praia, que precisa agora de manutenção, foi uma obra da gestão Cesar Maia.

Essa obra do Túnel da Grotta Funda, o TRANSOESTE é uma obra fundamental. Nós tivemos o Pan-Americano, e acho que uma das obras que vai mexer com a cidade, já que ganhamos as Olimpíadas, é essa obra. É nessa obra que temos que nos debruçar o máximo possível. E temos que nos unir. Quando falo nisso, falo na oposição junto com a situação para que essa obra sai.

A Zona Oeste, hoje, é para onde a cidade vai crescer. Como foi dito, também temos essa preocupação com o desenvolvimento urbano na Câmara dos Vereadores, com o Plano Diretor. Estamos discutindo o PEU de cada região. Essa obra vem para trazer saúde para as pessoas, saúde, sim. Como foi dito, é desumano a maneira que uma pessoa vai para o trabalho. E a Zona Oeste é que alimenta a Zona Sul com a sua mão de obra. É desumano ver as pessoas espremidas naquele trânsito horrível, passando mal.

Então, isso vai gerar saúde, desenvolvimento para cada pessoa. Esse apoio à nossa obra é fundamental. Tivemos que atrair investidores, investimentos, empregos para cá. Isso é muito importante. O pensamento imobiliário está caminhando para cá. Está havendo na Pedra de Guaratiba a construção, está acontecendo. Campo Grande está bem avançado porque, como foi dito pelo meu amigo ali, teve PEU. Aqui, precisa ter. Santa Cruz precisa ter. Ilha de Guaratiba precisa ter. Barra de Guaratiba, também. Isso é fundamental. E estamos trabalhando na Câmara!

Agora, tenho que solicitar ao Secretário Alexandre Pinto, para terminar, que esclareça algumas dúvidas. Não tenho a experiência que vocês têm, que estão há bastante tempo na Prefeitura, mas, como político, vejo muitas coisas no dia a dia. Qual o cronograma da obra? É fundamental ter um cronograma para podermos ver o que está acontecendo. Até mesmo para que nós, vereadores e moradores, e poder fiscalizar. Vai ser dividida a licitação e a concorrência das empresas ou vai haver uma licitação como um todo? Isso é importante. O valor disso tudo vai ser dividido? Pela experiência que tenho, isso é importante. De onde vai começar a obra, da Estrada da Pedra ou da Avenida das Américas, no Recreio?

E é importante que as Secretarias conversem muito sobre essa alimentação de transportes a essas estações. Foi citado, por exemplo, a Capoeira Grande, a Estrada da Matriz. Vai ficar assim como está hoje? Precisa melhorar!

Em 2008, conseguimos colocar na Capoeira Grande uma melhoria para passar o Ônibus da Liberdade. Hoje, o que passa de Van, de ônibus! Está um caos, uma loucura! Imaginem quando a Avenida das Américas tiver essa estação!

É preciso que se trate com muito carinho essa alimentação de transportes. Que essas vias, que irão fazer a alimentação, sejam vistas. Isso também requer segurança na Grotta Funda. Estamos vendo acidentes, ônibus batendo de frente.

Queria colocar essas preocupações junto ao Secretário de Transportes e ao Secretário de Obras. Essa alimentação, aí, sim, vai mexer com a dia a dia de cada um deles aqui. O dia a dia é fundamental! O exemplo da CSA, uma construção importante para a cidade, foi discutido na Câmara. Inclusive, conseguimos uma restrição ambiental muito grande para aquela empresa. Vemos crianças passando mal com a questão da poeira, crianças atropeladas, falta de ciclovias. Essa é uma experiência importante, então, é importante que seja tratado com muita seriedade a alimentação para essas estações.

Quero deixar bem claro, Secretários, pedindo que transmitam ao Prefeito Eduardo Paes que a oposição, como somos chamados, está muito empenhada, entusiasmada,

acreditando. Apesar de acreditarmos, também, que no prazo que colocaram vai ser muito difícil. Vai ser difícil fazer uma obra dessas em dois anos. Tenho a experiência da duplicação da Avenida das Américas, na Barra, que demorou um pouco mais do que isso. Começou na gestão do Prefeito Conde, e terminou na gestão César Maia. Precisamos muito desse cronograma, que é fundamental para podermos começar por partes.

Também, queria deixar bem claro, sobre a questão do Piraquê, que não tem a ver com a obra, que entrei em contato com o Secretário de Habitação Jorge Bittar. Telefonei assim que li a reportagem. O Secretário Bittar pediu que tranquilizasse a população. Hoje, não há nada de concreto sobre a retirada do Piraquê. E vocês terão dois Vereadores aliados a vocês, presentes até o final. Que essa comunidade prevaleça, com urbanização. Mas, é claro, que o Secretário nos alertou que a comunidade, um pedaço, está em área de risco, perto do Canal do Rio Piraquê. E isso não há como. É área de preservação ambiental. O Secretário, inclusive, combinou que, quando passassem as festas, estaria vindo à comunidade, faria uma reunião na própria Secretaria. E eu posso ir junto com a Vereadora e com um grupo de moradores da Comunidade Piraquê. Mas, quero tranquilizá-los. Vocês terão, têm duas pessoas, dois homens públicos a defendê-los até o final, pedindo o saneamento do Piraquê e não a retirada!

Muito obrigado. (Palmas)

O SR. SECRETÁRIO DE OBRAS ALEXANDRE PINTO – Vereador, em relação aos prazos, com certeza, os cronogramas serão disponibilizados na internet. Como falei, temos o site Transparência Olímpica. Como essa obra também representa uma melhoria de transporte para a cidade para os Jogos Olímpicos, será testada na internet. E, com certeza, será encaminhada à Câmara legislativa de nossa cidade.

Há uma previsão de 720 dias. É um desafio! Por isso, buscamos alternativas para a implementação dessa obra. Essa alternativa foi mostrada, aqui, pelo Engenheiro Alexandre Risso, e diz respeito à perfuração de um túnel, com um método que chamamos de PDM – Penetrómetro Dinâmico Médio, um grande tatuzão, nunca utilizado nessa cidade. É bom que se diga isso. Já foi utilizado em algumas escavações do metrô, em São Paulo, e em grandes cidades pelo mundo afora. É a melhor maneira de se ter uma obra garantida por um prazo, sem o transtorno de ter que carregar grandes pedras, grandes volumes de escavação. São mais de 280 mil m³, então, teríamos que percorrer mais de 28 mil viagens e caminhão, ao longo dessas avenidas.

Esse material que vai sair já vem praticamente britado. E vai ser utilizado na própria obra como material de aterro.

Nossa intenção é fazer duas concorrências públicas. Uma entre a Avenida Salvador Allende e o Canal do Portinho, pegando o Túnel da Grota Funda. E outra entre o Canal do Portinho e a Estrada da Pedra. Então, teremos frentes sucessivas, com certeza.

O túnel começa a ser aberto pelo lado leste. Por isso, já fizemos a desapropriação, pagamos a desapropriação e estamos pedindo a imissão de posse do lado leste.

Implementaremos, também, as pistas laterais da Avenida das Américas no lado do Recreio. Embora ali a maior dificuldade não seja em relação à obra em si, mas em relação à operação com aqueles comerciantes que têm saída da via, para não causarmos transtornos que levem ao fechamento do comércio ao longo da via.

Desse lado, o grande desafio é a estabilização dos aterros que serão executados ao longo da Avenida das Américas. Isso vai ser implementado ao mesmo tempo em que está sendo perfurado o túnel e executando a obra do lado da Avenida das Américas, no Recreio.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Vou acelerar porque o horário da audiência chegou ao final.

Arlindo Rodrigues: “Senhores, podemos dessa vez confiar no poder público para organizar o transporte com a mesma qualidade e continuidade que a Comlurb faz? Quando será o início das obras?”

O SR. SECRETÁRIO DE OBRAS ALEXANDRE PINTO – Como falei, temos uma previsão para o início das obras acontecer entre final de maio e o início de junho, em função do processo licitatório, que é um procedimento um pouco mais longo. Por ser uma obra que exige uma expertise na perfuração do túnel, temos uma fase de pré-qualificação das empresas de engenharia que participarão dessa obra.

A concorrência prevê que as empresas trabalhem através de consórcio, mas para pré-qualificar essas empresas, nosso prazo é um pouco maior. Mas, os prazos são aqueles previstos na Lei nº 8.666, lei de licitações públicas em nosso país.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – José Henrique: “A partir da meia noite não tem mais ônibus. Qual a providência para esse problema?”

Em função da hora, vou encaminhar essa pergunta para o coordenador local, que responderá por e-mail ou no Diário Oficial.

Luciana Maria da Cruz: “É uma vergonha sair de casa para trabalhar no seu horário, e quase todos os dias chegar atrasada ao trabalho. Fora a volta, quando o trânsito é maior. Se você tiver dinheiro, pega ônibus caro, mas quem não tem, mofa no ponto esperando. Será que algum de vocês será capaz de fazer algo pela população?”

O SR. SECRETÁRIO DE TRANSPORTES ALEXANDRE SANSÃO – Luciana, não sei onde você trabalha, mas, certamente, se trabalha para o lado da Barra vai resolver seu problema com esse projeto. O transporte vai ser rápido e mais barato.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Paulinho: “Eu gostaria de saber o que vocês poderiam fazer pelas residências feitas no meio da rua, perto da igreja, em frente ao mercado, dificultando a passagem do pedestre?”

O SR. SECRETÁRIO DE OBRAS ALEXANDRE PINTO – Paulinho, essa pergunta vou levar ao Secretário Bittar e para nosso Secretário de Ordem Pública, o Rodrigo Bethlem, para que façam uma ação conjunta.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Helena Rufanelli: “Quais as modificações que serão feitas na Estrada da Matriz”.

O SR. SECRETÁRIO DE OBRAS ALEXANDRE PINTO – Bom, não vamos duplicar a Estrada da Matriz. Vai ser feito todo o pavimento da Estrada da Matriz, dentro do Programa Asfalto Liso, um programa que já está licitação para a Zona Oeste. Essa licitação vai acontecer até o dia 9 de fevereiro.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – Iracy Guimarães: “Reclamação em nome dos usuários da linha 852, Viação Jabour. Na parte da manhã, entre 7 horas e 8 horas e 30 minutos, não podemos contar com essa linha. Ficamos de 40 minutos a 1 hora nos pontos. A linha foi dividida, e vemos passar ônibus para o Largo do Correia, centro da Barra da Tijuca, Jardim Maravilha. E quando vem, não tem paciência, e passa por fora, deixando os moradores, que saem muito cedo de casa, mas chegam sempre atrasados ao trabalho. Gostaríamos de uma providencia”.

Iracy, vou passar a sua pergunta para o coordenador, que vai responder para a senhora.

Dama: “A alimentação da TRANSOESTE será realizada apenas pelo STPL ou os ônibus convencionais realizarão esse tipo de serviço?”

O SR. SECRETÁRIO DE TRANSPORTES ALEXANDRE SANSÃO – Os dois. Todo o sistema alimentador da Zona Oeste vai fazer a alimentação nas estações do BRT.

O SR. ANTONIO JOFRE (MEDIADOR) – “Quais as linhas que estão sendo licitadas para o novo sistema STPL? Será a alimentadora do Corredor TRANSOESTE? Qual a estimativa do tempo de viagem entre Campo Grande e a Barra?”

Essa questão foi respondida pelo Secretário. A questão do tempo está sendo simulada. Responderemos, posteriormente.

Tereza: “Quando vão começar as obras da Administração Regional de Guaratiba? Terá triagem de documentos, como carteira de trabalho, identidade e Juizado de Pequenas Causas?”

Tereza, vamos encaminhar ao setor responsável, que lhe responderá.

“Por favor, Secretário, seria possível o senhor mandar a pergunta que fiz do porquê a Ilha de Guaratiba e Barra de Guaratiba não terem sido contempladas com uma estação por e-mail?”

Sim. E vamos encaminhar todas as perguntas e respostas serão publicadas no Diário Oficial.

Com isso, damos por encerrada a Audiência Pública do Corredor TRANSOESTE.

Muito obrigado. (Palmas)